1. **Contexto & Justificação**

São Tomé e Príncipe consta dentre os seis países prioritários que foram selecionados, conjuntamente com os parceiros, com base no equilíbrio regional, na abertura à sociedade civil, “profundamente enraizada”, no sistema democrático, na diversidade jurídica (englobando três-maiores sistemas jurídicos existentes no continente africano) e na vontade de participar nesta primeira fase do projeto, a saber:

* Senegal e Burkina Faso (África Ocidental); Quénia (Leste/Corno da África)
* Moçambique (África Austral); Tunísia (Norte da África)
* São Tomé e Príncipe (África Central).

Aos seis primeiros tratados selecionados para esta primeira fase, foi adicionado mais um, perfazendo um total de 7 (sete):

* + - 1. Carta Africana dos Direitos humanos e dos Povos, adotada em 1981
			2. Protocolo à Carta Africana sobre os Direitos humanos e dos Povos sobre os Direitos das Mulheres em África (Protocolo de Maputo), adotado em 2003
			3. Carta Africana da Juventude, adotada em 2006
			4. Carta Africana sobre os Direitos e Bem-estar da Criança, adotada em 1990
			5. Carta Africana sobre a Democracia, Eleições e Governação, adotada em 2007
			6. Convenção da UA sobre a Prevenção e Combate à Corrupção, adotada em 2003
			7. “Acordo que institui a zona de comércio livre continental africano” adotado em 2018. De facto, São Tomé e Príncipe, enquanto 25º Signatário deste acordo, pretende estabelecer um enquadramento para a liberalização de serviços de mercadorias e primar pela eliminação das tarifas aduaneiras em 90% dos produtos.
1. **Os 5 Produtos do Projeto:**

Enquanto os **dois primeiros** **e o último produto** estão diretamente ligados à parte institucional e à harmonização dos quadros-legais entre a União Africana (UA) e as Comissões Regionais (RESc), nomeadamente (SADC, CEDEAO, CEEAC), os restantes produtos estão ligados às atividades ao nível dos países selecionados.

### **O Produto 3** propõe habilitar as entidades governamentais (executivo, legislativo e judiciário) a habilitarem-se o mais rapidamente possível para uma efetiva ratificação e transposição dos Tratados, e permitir aos países de melhor enfrentar os múltiplos desafios relacionados com a domesticação dos tratados da UA.

O lançamento do projeto em São Tomé e Príncipe teve lugar nos dias 29 e 30 de janeiro, tendo como resultado delineação de estratégias e definição das grandes linhas do Plano de Ação para a promoção da consciência nacional sobre importância de ratificação e transposição dos tratados para o alcance dos ODS e da Agenda 2063 da UA.

Foi igualmente um espaço privilegiado para os representantes das instituições governamentais, do Sistema das Nações Unidas, dos Parceiros de cooperação, das Burkina Faso, Kenya, Mozambique, Senegal, Sao Tome and Principe, Tunisia, African Union, UNDP, EU, UN andCivil Society Organisations.Organizações Profissionais, da Sociedade Civil e dos Mídias deitarem um olhar crítico a outros Tratados da União não menos importantes e igualmente nas legislações no domínio da promoção da consolidação do estado de direito, da paz e da segurança, aprovados, mas que continuam aguardando a sua efetiva operacionalização.

Até ao início do corrente ano, São Tomé e Príncipe constava dentre os seis países que menos Tratados da União Africana tinha ratificado. Em tempo record, todas as instituições implicadas no processo de ratificação dos tratados, envolveram-se numa dinâmica em cadeia para tornar possível a ratificação pelo Presidente da República dos restantes seis tratados da União, previstos pelo projeto, e finalmente poder permitir ao Ministério dos Negócios Estrangeiros de fazer o depósito dos mesmos na sede da UA no dia 27 de junho.

A formalização em julho de 2019 d*o Comité Nacional e do Observatório para Transposição de Tratados da União Africana,* no âmbito do Projeto, foi mais um dispositivo institucional com que o país espera monitorar as ações de domesticação dos Tratados da UA. O encontro permitiu aos principais intervenientes analisar o quadro de organização e operacionalização do comité para que São Tomé e Príncipe possa dar a conhecer os progressos no seguimento das ações de Domesticação dos Tratados e Convenções relacionados.

De facto, trata-se de uma das recomendações do ateliê de lançamento do projeto em São Tomé e Príncipe, e que integram o Plano Anual de Trabalho aprovado pelo Comité regional de Pilotagem, na sua reunião do passado dia 16 de abril em Addis Abeba, Etiópia.

### **O Produto 4** trata-se de uma porta de entrada para que Organizações da Sociedade Civil (OSC) e o público consciencializarem-se dos processos de ratificação dos tratados multilaterais da UA, através de uma variedade de meios de comunicação no país. São compromissos para informar o público e divulgar informações sobre os tratados que foram assinados e como podem os mesmos ter um impacto imediato, uma vez ratificados e domesticados ao nível dos respetivos países.

### Impulsionada pela dinâmica deste projeto, todos os esforços da estrutura nacional de gestão do projeto conduziram a:

* Dois eventos com os Mídias e as OSC (um em São Tomé e outro na RAP), sob lema *Os Mídias e as Organizações da Sociedade Civil comprometidos com o processo de «Aceleração da Ratificação & Domesticação dos Tratados da União Africana em São Tomé e Príncipe»*
* Produção audiovisual “Em Destaque”, o primeiro de muitos com os quais os atores-chaves deste processo esperam levar à população santomense para que possa melhorar o seu conhecimento, em linguagem apropriada e inclusiva, sobre todos esses tratados e os processes and their benefits:benefícios que para ela advirão, com recurso à interpretação gestual, e em crioulos Forro e Lunguiê.
* Produção de Cartilhas animadas e em linguagem apropriada sobre cada um dos sete tratados ratificados para a campanha de disseminação, em suporte à produção audiovisual e à interpretação inclusiva desses tratados
* Realização do presente ateliê, através do qual espera-se informar os deputados, os técnicos do Ministério do Comercio, os funcionários públicos, o sector privado e a sociedade civil sobre o alcance e os desafios ligados à implementação do “Acordo que institui a zona de comércio livre continental africana”.
1. **Objetivos e Resultado Esperado do Ateliê**

O objetivo geral do ateliê é de permitir aos membros do Comité Sectorial Nacional de apoio à Domesticação dos Tratados da UA, bem como aos do Observatório Nacional sobre a Transparência e Combate à Corrupção de conhecer o grau de realização das atividades do projeto após a primeira reunião de institucionalização que teve lugar no dia 1 de julho último.

Os objetivos específicos são:

1. Apresentar o plano global das atividades do projeto para o período 2018-2021 e, particularmente, as expetativas e os desafios ligados à sua implementação;
2. Conhecer os progressos realizados pelo projeto, relativamente às recomendações do comité e do plano de trabalho 2019;
3. Identificar os desafios concretosà implementação do plano de trabalho de 2020 e delineação de estratégias e passos concretos para a sua abordagem.
4. Compartilhar lições e melhores práticas sobre o “status” de ratificação e domesticação dos Tratados da UA, nomeadamente:
* Do escritório de assessoria jurídica da União Africana, em termos de relatórios para a Organização;
* JOINT, uma federação de OSC de Moçambique, em termos de experiência na disseminação de conteúdo e conscientização dos Tratados UA.
1. **Metodologia**

The Workshop will be held over 2 days and will comprise of plenary discussions and working groups on treatyO ateliê, copresidido por suas Ex. ªs Ministras dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades e da Justiça, Administração Pública e Direitos Humanos, será animado pelos responsáveis da estrutura nacional do projeto e do analista de programa para o projeto, do Centro Regional do PNUD em Adis-Abeba para África (RCSA):

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Data** | **Atividade** | **Facilitação** |
| **22.10.2019****09h00 – 10h50** **11h00** | Chegada dos Membros do Comité, Observatório e Convidados* Boas vindas do Representante da Ministra dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades (MINECC)
* Intervenções de Abertura:
1. Representante Residente do PNUD
2. Ministra da Justiça, Administração Pública e Direitos Humanos
 | PF MNECCAnalista de Programa- PNUD-São Tomé |
| Apresentação do plano global das atividades do projeto para o período 2018-2021 * Os progressos realizados pelo projeto, relativamente às recomendações do comité e do plano de trabalho 2019
* Os desafios concretos à implementação do plano de trabalho de 2020 (passos concretos para a sua abordagem)
* Partilha de lições e boas práticas sobre o “status” de ratificação e transposição dos Tratados da UA pelos Serviços jurídicos da UA e pelas OSC de Moçambique
 | Centro Regional do PNUD para África-RCSAPF MNECC |
| Encerramento | Representante da Ministra dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades |

As sessões de orientação e de restituição, previstas para o período da tarde do dia 21 a 25 de outubro, serão igualmente animadas pelo escritório de assessoria jurídica da UA e pela JOINT. A agenda para as sessões resume-se como se segue:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Data** | **Atividade** | **Facilitação** |
| **21.10.2019****9h00-11h30****14h30-17h00** | Sessões específicas de orientação:* Com os Órgãos da Comunicação Social
* Com os Organizações da Sociedade Civil (OSC)
 | Analista Programa- RCSAPF MNECCOSC JOINT Facilitador Nacional |
| **22.10.2019****15h30**  | Sessão específica de orientação aos órgãos judiciais-chaves:* Familiarização com o conteúdo dos tratados e com o processo para a partilha de boas práticas relativamente ao tratamento dos processos de interpelação dos cidadãos comuns sobre a não conformidade nacional em matéria dos seus direitos
* Aspetos organizativos da visita de familiarização a agendar oportunamente, dentre os potenciais países da região.
 | Analista de Programa - RCSAEscritório de assessoria jurídica da União AfricanaPF MNECC |
| **23.10.2019 25.10.2019****A partir das 9h00** | Sessões de restituição com os três subgrupos:SUBGRUPO 1SUBGRUPO 2SUBGRUPO 3 | Analista de Programa- RCSAPF MNECCFacilitador Nacional |
| **24.10.2019****A partir das 8h00** | * Agenda da campanha de sensibilização incluíndo instituições académicas, grupos de mulheres e população das zonas urbanas e rurais
* Consultas de terreno para atração e inclusão de audiências
 | PF MNECCPFs dos subgrupos OSC JOINT Facilitador Nacional |

Espera-se que ao longo dos trabalhos seja delineada The Workshop will develop a strategy of follow-up, including actions to beuma estratégia de acompanhamento, incluindo ações a serem taken by different stakeholders and sectors at National and regional levels.tomadas pelos sectores afins.

The participants will have an opportunity to engage in a dialogue about putting in place coordinated plansOs participantes terão a oportunidade de dialogar sobre a implementação de um plano de ação coordenado of action at the national level to implement efforts to support treaty ratification and domestication process.a nível do país para implementar esforços que apoiem o processo de transposição dos Tratados da UA e de Countries will have the opportunity to share experiences, including sharing good practices and challenges andcompartilharem experiências e boas práticas, identificar desafios e gaps, in treaty making processes.lacunas e compartilharem informação sobre as necessidades de capacitação incluindo as ferramentas e mecanismos que podem ser necessários to fast track treaty making process.para acelerar o processo de transposição dos mesmos.

A elaboração do relatório ficará a cargo do Facilitador Nacional e da VNU, que o submeterá uma semana depois ao PNUD.

1. **Participantes**

Num total aproximado de 50 participantes, aguarda-se a participação de representantes de Comissões especializadas da Assembleia Nacional e Regional, técnicos dos departamentos governamentais, representantes do setor privado, das oBurkina Faso, Kenya, Mozambique, Senegal, Sao Tome and Principe, Tunisia, African Union, UNDP, EU, UN andCivil Society Organisations.rganizações profissionais, da Sociedade Civil e dos Mídias.

1. **Disposições Logísticas**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Descrição** | **Qtd** | **Total estimado** | **Observações** |
| **Recrutamento de um facilitador nacional para o período de 21.10.2019 para 25.10.2019 (ver conceito de nota e outra documentação considerada útil)** | **1** | **Equivalente 750USD** | **CV e proposta CRCT em anexo** |
| **Serviços de produção audiovisual relacionados a eventos, também**  | **1** | **Equivalente 1.140EUR** |  |
| **Impressão de 50 cópias dos folhetos da Convenção, atualmente na gráfica - GLOBALTEC** | **50** |  |  |
| **Serviços de tradução em crioulo Forró e Lunguiê e interpretação de linguagem gestual (** | **3** | **Equivalente a 2.250 USD** | **150 USD \*5 dias \* 3 tradutores** |
| **Compra de materiais de formação** | **....** |  | **Lista das necessidades em anexo** |
| **Serviços de catering dos coffee-breaks para os eventos previstos**  | **----** | **36.400,00STD** | **Agenda e proforma em anexo** |
| **Aluguer de um carro padrão e fornecimento de combustível para o período de 15 de outubro a 26 de outubro de 2019** | **1** | **Equivalente 860 USD** |  |
| **Combustível para o grupo gerador onde os eventos a ter lugar durante o período de 15 de outubro a 26 de outubro de 2019** | **50** | **Equivalente 1.500 STD** |  |
| **Preparação da viagem e estadia de 4 representantes da Região Autónoma de Príncipe:*** **Governo Regional- Aldo Pires dos Santos**
* **Assembleia Regional- Joaquim da Mata**
* **Mídias- Fredibel Umbelina**
* **Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Serviços- Faustino Nunes**
 | **4** | **N/A** | **A determinar por TR** |
| **Logística para consultas de terreno para atração e inclusão de audiências (instituições académicas, grupos de mulheres e população das zonas urbanas e rurais).** | **1** | **-----** | **Ainda não disponível** |